

## TERMO DE REFERÊNCIA 29/2025

### Projeto “Cerrado em Pé: fortalecimento da gestão territorial e ambiental de terras indígenas e suas organizações”

#### 1. Vaga:

Contratação de consultoria técnica especializada da área de agroecologia no âmbito dos projetos executados entre o Conselho Terena e o CTI para atuação nas terras indígenas de ocupação tradicional terena em Mato Grosso do Sul.

#### 2. Contextualização das Instituições e do projeto

O **Conselho do Povo Terena** - constituído por caciques, lideranças, anciãos, mulheres, professores e juventude – se originou a partir da realização da 1ª Grande Assembleia do Povo Terena (Hánaiti Ho'únevo Têreno) em 2012, na Terra Indígena Taunay/Ipegue, e atua na articulação do complexo territorial Terena do Mato Grosso do Sul, envolvendo as TIs: Buriti, Cachoeirinha, Taunay/Ipegue, Nioaque, La Lima, Pilad Rebuga, Limão Verde e Buritizinho, para a regularização fundiária das terras Terena, juntamente com questões que envolvem a sustentabilidade e meio ambiente, saúde e educação escolar indígena.

As agendas do Conselho que integram o calendário da organização são: a Grande Assembleia Terena, a Assembleia das Mulheres e a Assembleia da Juventude. Tais eventos constituem espaços importantes nos quais as comunidades Terena discutem os principais desafios existentes frente aos seus direitos. Para tanto, vêm contando com parcerias para o fortalecimento de instrumentos e iniciativas de gestão sustentável dos territórios. O Conselho é, ainda, uma das organizações de base da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB e da Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado - MOPIC e



participa de espaços de governança e controle social de políticas públicas setoriais para os indígenas.

O **Centro de Trabalho Indigenista (CTI)**, fundado em 1979, é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída por profissionais comprometidos com o presente e o futuro dos povos indígenas. Tem como finalidade contribuir para a autodeterminação dos povos indígenas, colaborando para que os mesmos exerçam o controle territorial e a gestão ambiental de seus territórios, além de apoiar sua afirmação étnica e cultural.

O CTI atua em Terras Indígenas inseridas nos Biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica e possui três grandes linhas de ação:

- Apoio às ações de gestão territorial e ambiental
- Apoio ao fortalecimento institucional das associações indígenas
- Ações de formação e fortalecimento cultural

### **3. O Projeto “Cerrado em Pé: fortalecimento da gestão territorial e ambiental de terras indígenas e suas organizações”**

O projeto tem como objetivo fortalecer iniciativas de gestão territorial e ambiental de povos e organizações indígenas do Cerrado, em diálogo com a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental (PNGATI), de modo a contribuir para o bem viver de suas comunidades e intensificar o papel das terras e povos indígenas na preservação do bioma nos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Tocantins e Maranhão, por meio da:

- elaboração do PGTA da Terra Indígena Pirakuá (MS), do povo Guarani Kaiowá;
- a implementação de ações de gestão territorial e ambiental nas terras indígenas Timbira, destacadamente, Apinayé (TO), Krahô (TO) e Kanela (MA), com foco em sistemas agroflorestais para recuperação ambiental de áreas estratégicas e vulneráveis vinculada aos recursos hídricos e limites das terras indígenas;

- a implementação de ações de gestão territorial e ambiental nas TIs Cachoeirinha (MS), Buriti (MS), Taunay-Ipegue (MS), do povo Terena; com foco no fortalecimento da segurança alimentar das comunidades;
- a implementação de ações de gestão territorial e ambiental nas TIs Sangradouro (MT) e São Marcos (MT), do povo Xavante; com foco no fortalecimento da segurança alimentar das comunidades;
- a implementação de ações de gestão territorial e ambiental nas TIs Xakriabá e Xakriabá-Rancharia (MG), do povo Xakriabá; com foco no fortalecimento da segurança alimentar das comunidades.

Para o alcance dos objetivos, o projeto será implementado na modalidade aglutinadora, tendo o Centro de Trabalho de Indigenista – CTI como instituição aglutinadora, a Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado (MOPIC) e a Rede de Assessoria e Incentivo Socioambiental (RAIS) como entidades parceiras, e cinco organizações indígenas aglutinadas e responsáveis por subprojetos em suas áreas de atuação, saber: Associação Wyty Catë das Comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins, Associação Wyty Catë das Comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins, Associação Xavante Warã, Conselho do Povo Terena, Associação Indígena Xakriabá da aldeia Barreiro Preto e Conselho Aty Guasu.

#### **4. Qualificações obrigatórias**

- Formação na área de agronomia, agroecologia, engenharia ambiental ou florestal;
- Experiência técnica e conhecimento em agricultura orgânica e Sistemas Agroflorestais;
- Conhecimento e experiência com trabalho com povos indígenas e tradicionais;
- Boa capacidade de escrita e expressão oral;

- Conhecimento em sistemas integrados e ferramentas como Pacote Office (Word, Excel), Google (Gmail, Drive, Docs etc);
- Conhecimento de legislação indigenista afeta, em especial da PNGATI;
- Capacidade para desempenhar ações de logística;
- Disponibilidade para viagem de campo;
- Possuir CNH;
- Diligência no cumprimento das atividades e produtos; e
- Disponibilidade para contratação imediata e residência em Campo Grande-MS (ou em TIs terena).

#### **4.1\_Qualificações desejáveis**

- Ter experiência de trabalho e convívio com o Povo Terena;

Serão valorizadas e incentivadas candidaturas de pessoas indígenas, negras, mulheres, com deficiência e LGBTQIA+.

#### **5. Funções**

- Apoio técnico para roças agroecológicas indígenas em territórios terena;
- Acompanhamento e organização de mutirões de manejo e plantio;
- Realização de oficinas de manejo e plantio de SAFs e roças agroecológicas;
- Realização de processos de aquisição de insumos, equipamentos e contratação de serviços para apoiar o trabalho de campo, oficinas e mutirões;
- Interlocução com coordenação do Conselho Terena, CTI e equipe de campo;
- Interlocução com a equipe de gestão administrativa e financeira do CTI;

- Apoio técnico para construção e manutenção de viveiro de mudas e sementes, se necessário;
- Apoio técnico para a organização e realização da primeira feira de sementes e mudas terena;
- Articulação e mobilização com agricultores indígenas;
- Preparação de reuniões, encontros e formações em articulação com Conselho Terena e CTI.

## **6. Vigência contratual e regime de trabalho**

A contratação se dará por meio de contrato de prestação de serviços para Pessoa Jurídica com duração inicial de 10 meses.

## **7. Procedimentos para candidatura**

Envio de currículo para [conselhoterena@gmail.com](mailto:conselhoterena@gmail.com) e [selecaocti@trabalhoindigenista.org.br](mailto:selecaocti@trabalhoindigenista.org.br) com o título TR 029/2025 – Consultoria Técnica Agroecológica.

## **8. Processo seletivo**

O processo seletivo será feito em 2 etapas:

I – Análise de Currículos

II – Entrevista

## **9. Prazos**

Até 17/03/2025 – Envio de Currículos

Até 19/03/2025 – Comunicado sobre chamada para entrevistas

21/03/2025 – Entrevistas

26/03/2025 – Divulgação do resultado do processo seletivo